

No. 51

12659

IMP

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 41

Mr. John Redmond

Col. 1

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

—
1917

4



Mr. John Redmond

Atribue-se geralmente a Mr. John Redmond mais do que a qualquer outro politico da actualidade a honra de ter alcançado que o problema do Home Rule, sonho do povo irlandez, venha a realizar-se em breve. E' provavel que Mr. Redmond preferiria dar essa honra a um morto, visto que até hoje nunca falhou na sua lealdade para com a memoria do seu antigo chefe, Charles Stewart Parnell. Se contudo se tomasse em conta os estadistas duma outra geração, muitos inglezes citariam o nome de Mr. Gladstone como o do mais bem sucedido dos apologistas de Home Rule, esquecendo-se contudo que o proprio Mr. Gladstone teve de se converter e e que foi Mr. Parnell que começou essa conversão e que Mr. Redmond, e outros, a completaram.

O que Mr. Gladstone conseguiu foi levar o partido liberal á convicção que para transformar a condição da Irlanda e substituir a um povo descontente, uma nação satisfeita de fazer parte do Reino Unido, era preciso dar mais largas ainda á experiencia que tão bons resultados tem dado nas grandes colonias britannicas, permitindo ao povo irlandez administrar os seus

negocios locais por meio dum parlamento seu. Mas por outro lado esse estadista liberal que conseguiu converter ás suas idéas a maioria do seu partido, falhou perante os Unionistas, e, devido á declaração inesperada da sua adherencia á nova politica, levou grande parte dos seus partidarios a revoltarem-se contra a sua chefia e obrigou ao mesmo tempo o partido Unionista, importante pelo numero, pela consideração social, pela riqueza e pela capacidade politica e iniciativa, a tomar uma attitude de resoluta e franco antagonismo.

Com o breve intervalo de tres anos, o partido liberal, sob a direcção de Mr. Gladstone e dos seus successores, não voltou ao Poder durante um periodo de vinte anos, devido á questão do Home Rule. Por fim, em 1906 o partido liberal obteve um grande triumpho, repetido duas vezes em successivas eleições gerais no ano de 1910, com o resultado que em 1914, após uma das mais renhidas lutas nos annos do parlamento e na historia da Inglaterra, converteu-se em lei o projecto do Home Rule. Mas nem assim acabou a controversia. Por razões em parte politicas, em parte economicas, e tambem por motivos de divergencia religiosa, a região protestante da Irlanda annunciou a sua resolução de resistir aos decretos do novo parlamento e de não reconhecer autoridade constitucional fóra do Parlamento Imperial com séde em Londres. Nesta attitude teve o apoio do partido conservador britannico. Foi exactamente nesta conjuntura interessante a critica que a nuvem negra da guerra,

que ameaçava desde muito a Europa, desencadeou a sua furia, eclipsando todas as contendas de menor importancia e impondo á Irlanda uma suspensão das medidas já tomadas para dar efeito á nova lei do Home Rule. Tal é a actual situação. O Home Rule está suspenso. A Irlanda nacionalista está inquieta com este adiamento dos seus ideais. Os extremistas do partido Sinn Finn procurou conseguir as suas ambições por meio duma revolta futil, e os espiritos moderados de todos os partidos estão actualmente conferenciando na esperança de chegar a um accordo pelo qual este prolongado conflicto se possa resolver a contento de todo o paiz.

Durante essas dilatadas vicissitudes, Mr. Redmond teve um papel notavel, tanto pela sua coerencia e inflexivel paciencia, como pela diversidade de fortuna. Como Parnell, Mr. Redmond é um irlandez descendente de familia ingleza a qual se estabeleceu na Irlanda ha tres ou quatro seculos. Quasi todos os varões da sua familia teem sido politicos militantes. O seu pai foi membro do parlamento, e tambem seu irmão, o major Redmond, morto ultimamente em combate na Flandres, e seu filho, o capitão Redmond, tem actualmente assento na Camara dos Deputados. John Redmond foi educado na Universidade de Dublin e formado em direito em Irlanda e Inglaterra. Obteve, ainda novo, um posto official na Camara dos Deputados o qual largou em 1881 quando ficou eleito deputado. Desde então nunca deixou de ocupar um logar na Camara e ha perto de vinte anos tem sido

eleito anualmente como Presidente e chefe do partido nacional irlandez.

Vendo assim confirmada a sua autoridade, tem sido o seu fito avançar no parlamento por todos os meios ao seu alcance a causa do Home Rule, dando o seu apoio ora a um ora ao outro dos partidos politicos inglezes, segundo um ou outro lhe parecia disposto a aceitar a iniciativa irlandeza, nunca deixando, contudo, de manter sempre a sua independencia politica com escrupuloso rigor. Esta habil estrategia da parte de Mr. Redmond tem trazido á Irlanda grande copia de beneficios. Tem conseguido a reconstrução de habitações para a população rural por meio de subsidios generosos do Estado; tem visto fazer-se, á custa de centenares de milhões de libras, a expropriação dos terrenos pertencentes á velha classe proprietaria a favor duma nova classe composta de milhares de proprietarios rusticos — que forma hoje uma comunidade agricola a par das mais prosperas da Europa —; tem visto dotar a população pescadora das costas com portos e caminhos de ferro pelos quais, sem a agudez dos chefes irlandezes de ambos os partidos, teriam sido relegados, como o Home Rule para um futuro incerto. Por taes actos praticos a favor do povo irlandez, Mr. Redmond e os seus colegas teem justificado a sua presença no parlamento britanico. Afirma muito em abono da sua fé no ideal ético do Home Rule, que só por amor dele estão prontos a sacrificar bastas ocasiões de obterem vantagens pessoais.

E foi no reino do ideal que Mr. Redmond obteve o seu triunfo mais duradouro. Quando rompeu a guerra, arrebatou o povo não só da Irlanda, mas também da Inglaterra, da Escócia e de Galles, pela paixão e eloquencia com as quais abraçou a causa dos Aliados. Toda a Irlanda ardia indignada contra a invasão da Belgica e a ameaça feita á França; nunca a autoridade britanica foi tão popular na Irlanda como no dia em que resolveu aceitar o desafio que lhe foi arremessado deante dos muros de Liège. Pelo apoio que deu ao Governo britanico nessa ocasião, Mr. Redmond soube captar para sempre a boa vontade do povo britanico e rematar a conversão da Inglaterra á causa da autonomia irlandeza. Qualquer que seja o accordo aceite pela Irlanda, está garantido o consentimento da Inglaterra; resta só lastimar que, em conformidade com a sua politica nunca desmentida, Mr. Redmond persiste em recusar um lugar no Governo britanico.



